

Proletários de Todos os Países: UNII-VOS!

NOVOS GREVE VITÓRIOS

Das Textéis da FÁBRICA DOS INGLESES

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

UNIDADE DOS DEMOCRATAS

NA LUTA PELAS CONDIÇÕES MINIMAS

PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E PELO PAZ

O Governo fascista de Salazar e os seus paróides de Washington preparam apaixonadamente uma nova manobra eleitoral, que lhes permita apresentar, perante o nosso país, e o mundo, o regime fascista que domina em Portugal, nestes últimos 27 anos como constitucional e democrático. Dentre esses preparativos destaca-se a oferta da repressão das herédias por todo o País contra os portugueses e partidários da paz, particularmente contra os comunistas, ao mesmo tempo que com o fim de ludir as massas e levá-las a cabo uma grande campanha de promessas democráticas e de preparação.

crática: pela Paz e a Independência Nacional. A Unidade de Acção das largas massas populares e a condição indispensável para se conquistarem as Condições Mínimas durante a próxima campanha eleitoral, como o condição indispensável para se alcançar a vitória total sobre o fascismo e a unidade de governo democrático de Unidade Nacional, em Eleições Livres, de voz ao povo para ele escolher os seus representantes.

DESMASCAREMOS AS MANOBRAS DOS FALSOS DEMOCRATAS

Não foi este caminho que escolheram certos homens que se dizem democratas e que algumas pessoas honradas, mas ingenuas politicamente, ainda tomam como tal. Eles procuram mais uma vez dividir os democratas e espalhar a confusão entre as massas

populares que anseiam ardentemente por uma mudança de regime e não apenas de governos. Numa apresentação que enviaram ao Presidente da República sobre o próximo acto eleitoral, esses homens ofereceram a camarilha salazarista uma apresentação a seu colaborador franco e aberta. «Não estão esquecidas — diz-se nesta extensa representação — as palavras que Vossa Excelência pronunciou ao tomar posse das «Libertades Democráticas» palavras dirigidas a todos os portugueses e em si mesmo portadoras de incentivo para uma geral colaboração. Todavia, para simularmos a sua indignação com esse problema organizamos a Comissão com o imediato e preciso objectivo de promover, junto das eleições sobre que julgamos poder ter influência, que tratam os eleitores de cumprir o seu dever quanto a essas eleições que se avizinham. Traduzido em bom português isto quer dizer: Dem-nos-nos as mãos e nos votamos» (continua pag. 2)

operários, as ameaças constantes, a brutalidade dos encarceramentos e o dispêndio numa dura operação — eis os motivos que esvaziaram os trabalhadores a protestar, primeiro através da sua Comissão junto do encarregado e, como não foram atendidas e aumentaram as ameaças e agressões dos guardas, passaram ao TRABALHO DURANTE 20 MINUTOS, enquanto a sua Comissão se avistava com os patrões fora da fábrica.

Pela sua aliança, firme, unida e combativa, os trabalhadores conquistaram uma brilhante vitória obrigando o patronato a readmitir a operária, a fornecer-lhes tramo e a deixar o encarregado de serviço a serviço da fábrica por substituída.

Mais uma vez se provou que a classe operária unida é uma força invencível. Há, pois, que fortalecer e alargar esta Unidade de acção colectiva nesto em que é inevitável aos operários.

Depois da greve das operárias da «INDUSTRIAL FARENSE» que o Avante! nos fez conhecer, o movimento de luta dos trabalhadores «ingleses» vem confirmar o elevado espírito combativo e a disposição de luta que anima as mulheres trabalhadoras do nosso País.

Esta realidade deve estar bem presente para todos os militantes do nosso Partido que não devem poupar esforço para mobilizar os operários e trabalhadoras nas condições de vida, as mulheres trabalhadoras.

Operários e operárias textéis! Com os olhos postos neste magnífico exemplo de luta pela conquista das vossas reivindicações!

ALARGUEMOS E FORTALEÇAMOS A UNIDADE DOS DEMOCRATAS

A unidade dos democratas portugueses é uma realidade viva: a luta contra o fascismo salazarista o tem a sua expressão legal no MND, herdeiro do MUD e do Movimento pela Candidatura de Norton de Matos. Todavia, esta unidade está ainda longe de endoiçar todos os portugueses e portuguesas que desejam ardentemente uma mudança de regime e de governo. Importa, pois, que os democratas e os operários, em primeiro lugar os comunistas, saibam atrair à Unidade todos estes portugueses, e conduzidos na luta pelas Liberdades Demo-

O COMITE CENTRAL DEFINIU

A ORIENTAÇÃO DO PARTIDO FACE AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

A um tempo atrás realizou-se uma reunião do Comité Central, que aprovou a orientação do Partido face às próximas eleições para deputados — orientação já expressa no manifesto do Comité Central de Março passado.

Depois de o Comité Central ter prestado uma sentença homogenea à memória de JOSÉ VERRAÇO VITÓRIA «STALINE» e de o COMITÊ CENTRAL ter aprovado a Declaração de Princípios da Plataforma de Unidade Nacional sobre a situação política.

Após ter chamado a atenção para as enormes tarefas e responsabilidades que cabem ao nosso Partido na hora presente, a aquela camarada analisou sucintamente a história política do novo administração americana, como um factor da agravação da situação da guerra, pois a sua desenfreada preparação para a guerra da camarilha salazarista a sua conseqüências nefastas para as massas trabalhadoras e o seu papel na guerra, pois a necessidade de se preparar para a próxima campanha eleitoral se ligar ainda mais estreitamente a luta pela defesa da paz com a luta pelas Liberdades Democráticas e as Condições Mínimas.

«Analisamos a situação em que o fascismo chegou a estas condições — salienta — e citamos a história — mais desamoralizada — ante o nosso povo o seu carácter de regime de opressão, terror, guerra e tração, atingido pelas acções de massa a favor da paz e pelo plano contra o desarmamento, contra a paz e pela emulação dos organizamos, por outro lado, as condições favoráveis às forças democráticas e da paz no campo internacional, não podemos deixar de concluir que novas e importantes condições foram alcançadas sobre o fascismo nas jornadas de luta que se aproximam, as as forças democráticas soutem unidas e organizadas e se sobeiram mobilizar para a acção as largas massas do nosso povo desorientadas com a política anti-popular e anti-nacional de Salazar».

Atendendo o Partido para o perigo do aparecimento de leões leagistas e sectários, durante a próxima campanha eleitoral, villadas ambas na falta de confiança nas massas, e no facto de não se terem desenvolvido a diligência estreita com as massas, no fortalecimento da confiança de cada democrata nas massas que os comunistas e demais trabalhadores combatem as suas manobras ao combate às ideias oportunistas e sectárias.

Em seguida o camarada AMPLCAR ficou a falar sobre a apresentação de candidatos a deputados que mobilizaram as massas, mas sim a luta pelas condições mínimas para que essa apresentação possa ter lugar. Estas palavras foram muito importantes, pretendendo fazer crer que se a batalha é feita das duas vezes. Ainda que hoje a situação seja bem diferente da de 1945-1949, o fascismo está interessado em dar uma

aparência constitucional ao seu odiado regime terrorista perante o país e o mundo.

«Ao terminar o camarada AMPLCAR disse que os comunistas devem estar bem alertas, não permitindo a aproximação da Atitude oportunista e divisionista dos que venham a detender a apresentação de candidatos a deputados, sem primeiro pela luta unida de todos os democratas e das condições mínimas, não devemos esquecer que o principal alvo deve ser dirigido contra a camarilha salazarista que conduz o país pelo caminho da guerra, pois a vitória da guerra é venha a nossa própria por deloras».

«Será por uma vasta e vigorosa acção de massa, mobilizando o significado da possível vitória da guerra e da paz e das condições mínimas, obtendo a desilusão dos membros do povo e do país, que conseguiremos, juntamente com todos os democratas honestos e patrióticos, fazer reconhecer aqueles que pretendem seguir qualquer caminho oportunista, tal como sucedeu nas eleições anteriores».

70º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MARX O MARXISMO É UM GUIA PARA A ACCO

A 70 anos, a 14 de Março de 1883, morreu Karl Marx, fundador do Socialismo científico, forjador do futuro da Humanidade. Toda a sua inteligência e todo seu saber do decurso da classe operária que considero como a classe que tem o futuro em suas mãos. Não foi apenas o teorico genial, foi também o lutador diligente, incofinado das suas energias no mundo, participando activamente em todas as suas lutas revolucionárias.

O «Manifesto Comunista», obra genérica de Marx e Engels, é o primeiro dos programas de todos os partidos comunistas do mundo e a palavra de ordem com que terminou «Proletários de todos os países, unidos!» e foi si um primeiro tramo da luta.

Frente a todas as teorias idealistas e fatalistas, que outro objectivo não tinham que servir os interesses das classes dominantes, o Marxismo criou a sua teoria filosófica e materialista e que aplica a história, a economia, as ciências, as artes, o povo um viragem radical no pensamento humano e nas relações sociais.

O marxismo não é uma teoria esotérica, divinamente acabada, pertença de uma época. O marxismo está, tal como a Humanidade, em constante desenvolvimento. Contudo, as modificações das condições da vida social. Tal como nos ensina Lênine o marxismo é um guia para a acção e o estudo científico dos interesses vitais da classe operária, como definiu Staline. Nesta maneira, frente às novas etapas da vida social, assim o marxismo foi desenvolvido e con-

tinuado por Lênine «o Marx da época do imobilismo e da revolução proletária» e por Staline «o Lênine dos nossos dias».

O marxismo é a única teoria que a classe operária e as restantes massas laborosas tiveram pela Paz, pela Independência Nacional e pelo Socialismo. Hoje as fronteiras do Marx continentalizam na União Soviética, o marcha vitoriosa para o comunismo e na existência das Democracias Populares em que os trabalhadores portugueses conquistaram a vitória para a sua libertação social.

Marx não foi só um grande homem, foi uma grande inteligência, foi também um grande coração. Os operários do mundo inteiro chamam-lhe Pai, inspiram-se com a sua vida e morre, a sua vida foi um modelo para todos os homens. Não se pode falar de Marx sem se falar de Lênine e de Staline, mas também do seu pensamento e do seu trabalho científico. Engels, sem o seu auxílio «emprizado» profunda o Marx revolucionário e o marxismo, mas não se pode falar de Marx sem se falar de Lênine e de Staline. Há 70 anos a humanidade perdeu, Marx, o maior cabeça do seu tempo, tal como lhe chamou Engels. Nós, homens e mulheres do século XX, que perdemos Engels e Lênine e que acabamos de perder o nosso querido Staline, beneficiamos de inteligência, estudo e actividade de três grandes geniais. E sabemos que a história que eles deixaram está às nossas com que lutaremos e marcharemos, unidos, avante, até à vitória final.



MENSAGEM DAS 5 GRANDES POTÊNCIAS

A necessidade de renunciar ao recurso à força como meio de resolver os conflitos internacionais torna-se cada dia mais imperioso. Cinco grandes potências — os Estados Unidos, a União Soviética, o Reino Unido, a França e a Inglaterra — reuniram-se recentemente em Genebra para discutir a situação internacional e chegaram a um acordo que representa um passo importante na direção da paz.

O Congresso dos Povos para a Paz, reunido em Viena em 12 de Dezembro de 1952, exprimindo a vontade da Humanidade, decidiu encorajar os governos dos Estados Unidos da América, da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, da República Popular da China, da Grã-Bretanha e da França a iniciarem talks negociadas de que depende a Paz.

O acordo entre as cinco grandes potências, a conclusão de um Pacto de Paz, pelo fim à luta internacional, representa um passo de mais para a paz e a justiça. Os povos exigem.

NOVAS VITÓRIAS DO CAMPEÃO PAZ E DO SOCIALISMO

PERANTE A INTENSIFICAÇÃO DOS PREPARATIVOS DE GUERRA NO PAÍS REDOBREMOS Nossos Esforços na Luta pela Paz

Liberdade para os partidários da Paz!

Um balanço das últimas atividades da luta pela paz, ocorreu neste dia desde já duas conclusões: a repressão cada vez mais brutal desferida contra os partidários da paz evidencia claramente o caráter de guerra que o governo de Salazar ao mesmo tempo que é um indicador do seu enfraquecimento e descrepito e o esfacelamento do movimento pela paz, nos países aliados da atual repressão é possível os países da paz levarem a cabo ações cada vez mais poderosas e vitoriosas.

E A LUTA PELA PAZ CONTINUA

Portada da pátria, nos rios, praias, estradas, pontes, campos de futebol etc., o povo continua a gritar o seu odio ao guerra, o seu amor entusiástico à Paz.

Em Grândola, S. Tiago, em Lisboa, Mozambique, S. João da Madeira, Ovar, Estarreja, Figueira da Foz, Reboulas, S. Domingos de Rana, etc., o povo continua a escrever a tinta, pal e lápis, milhares de cartas para a Paz, a lutar pela Paz, «Liberemos Alvaro Cunhal», «Quermos Um Pacto de Paz», «Paz para o Povo coreano», «Liberdade para os portugueses», «Coréia para os coreanos, a América para os americanos, etc.

Os contatos recentemente realizados em Caravelas, Vazio, e Torres, e Cabo da Roca, resultaram de governo uma política de paz e exprimitam o apoio do nosso povo ao Congresso dos Povos em Defesa da Paz.

Portanto, a luta pela paz continua a ser a luta da Liberdade e da Paz contra a política de guerra de Salazar. Lamentavelmente, o manifesto da Comissão da Paz do Baixo Ribatejo, dirigido pelos seus membros, Alvaro Cunhal e Carlos e Carvalhos, a distribuição de folhetos na região do Baixo Ribatejo incitando a luta pela paz e pela saída dos tanques da região, suscitaram as seguintes reações: «Não me dá o partido do povo. Além disso, não me dá paz aprovada em duas coletividades do Porto e a enviada pelas operárias da fábrica de têxtil de Fátima».

Por isso, o Presidente da República só expressa vivas da vontade de paz do nosso povo.

Entrante a camilha salazarista continua a fazer o trabalho de campo para a guerra. De 1 de Março a 11 de Maio chegaram a Portugal mais 8 navios carregados com material de guerra, suscitando os exércitos miliares e milhares de navios ingleses em Abril e com as frotas em Junho. Os norte-americanos e ingleses continuam a equiparar as nossas repúblicas e outras instalações militares e a dar ordem para se apresentarem os preparativos bélicos.

O exército de Monte Real vai ser alargado para os norte-americanos, tendo sido apropriados urgentemente para isso 145 proprietários, no de Espinho já dominam os norte-americanos e os americanos.

S. Miguel também vai ser alargado.

De tudo isto resulta o aumento constante das despesas de carácter militar e consequente aumento do preço do produto da indústria, magistrados, trabalhadores e as classes médias. A 160.170 contos orientados para

1959 para despesas directas de carácter militar, há a juntar mais 100.000 contos para armamento estrangeiro em Abril.

O Conselho de Defesa do Atlântico, reunido em Paris, designou a Portugal mais 81.500 contos a gastar em 3 anos em aeródromos. E, por acordo assinado entre Portugal e os Estados Unidos, vão ser atribuídos 10 milhões de dólares, para a construção de navios e navios de guerra, no valor total de 615.000 contos, metade dos quais para o povo português.

Esta situação dos novos navios e aeronaves para o nosso povo exige que este se una e se lance em lutas cada vez maiores a favor da paz, na luta pela liberdade imediata dos cidadãos da paz presos.

A cada preparativo bélico da camilha salazarista há que responder com uma acção decidida a favor de paz. Isto impõe desde

A Paz Vencerá a Guerra!

Campanha de esclarecimento cada vez mais ampla sobre os perigos da guerra que os Comités de Defesa da Paz e os Comités de Comissões de Paz de rua, bairro, aldeia, empresa, profissão, etc., vão fazer, para a libertação dos cidadãos presos em prisões e em cachaços de estirpadores e documentos a favor da paz, organizam pagagens e grandes reuniões a favor da Paz, enquanto em Portugal não acontece a libertação imediata dos cidadãos que este se pronuncie por um Pacto de Paz de acordo com o Manifesto do Congresso dos Povos em Defesa da Paz dirigida às cinco grandes potências.

OS POVOS COLONIAIS PRONUNCIAM-SE Pela sua liberdade e independência

Os Imparitalistas olham com inquietação os acontecimentos desenvolvidos nos últimos tempos nas colónias africanas—Argélia, Tunísia, Marrocos, Nigéria, S. Tomé e Quênia e procuram deturpar o significado destes acontecimentos, julgando que os que-

Depois da última guerra identificou-se na colónia inglesa o movimento anti-imperialista. Foi organizado o movimento Negro, repetindo das terras disponíveis livre trânsito dos indígenas, salários mínimos, direito para actuação em associações, os imperialistas ingleses desdenhavam uma larga colónia contra a União dos Negros, prendendo os seus dirigentes, sob o pretexto de serem em parte seus inventores ilegais chamam Mao Mao.

Tito Kibuku, que se destaca na luta pela liberdade, foi preso e condenado a 10 anos de prisão e pilhadas, milhares de negros torturados e assassinados. Uma bárbara repressão, em vez de matar o nascente movimento libertário.

QUE CESSE O ISOLAMENTO COMEMORAM O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

problemas económicos que se agravam cada vez mais com a subida do custo de vida em consequência da política de guerra de Salazar. Agrava-se ainda mais a situação de vida dos portugueses proprias, Comissões contra a subida do custo de vida, Comissões contra a guerra e pela paz, por melhores salários, Comissões contra os nossos problemas e estudai as formas práticas de luta (representações, protestos, manifestações colectivas, etc.) por melhores salários e melhores condições de vida e os vossos filhos.

QUE CESSE O ISOLAMENTO DE ALVARO CUNHAL

NUNCA A CAMARILHA SALAZARISTA RECORRER A UM ISOLAMENTO TÃO PROLONGADO E TÃO FERROZ PARA LIQUIDAR UM PRESO POLÍTICO.

EM CONSEQUÊNCIA DISTO A SAÚDE DE ALVARO CUNHAL AGRAVA-SE DIA A DIA, COM A FEBRE CADA VEZ MAIS ALTA.

SALVAR O NOSSO PAÍS DO PERIGO DO NOSSO POVO É O ÚNICO INTERESSE DO ISOLAMENTO A QUE ESTÁ SUJEITO HOJE JÁ MAIS DE 4 ANOS! EXIJAMOS O SEU INTERNAMENTO IMEDIATO NUM HOSPITAL OU SANATÓRIO!

FRANQUEMOS AS PORTAS, POSTAIS, EXPOSIÇÕES, TELEFONEMAS, ETC. CONTRA MAIS ESTE CRIME DOS CORDEIROS SALAZARISTAS!

Forma-se cada vez mais evidente o progressivo isolamento dos imperialistas em todo o mundo. A política agressiva, aventureira, das governantes dos Estados Unidos, chocou-se com a política pacífica e realista com a política imperialista que a Inglaterra e a França, exigindo a resistência sempre crescente dos povos que lutam decididamente pela paz e pela independência nacional.

O desejo de paz dos povos e a consequente política de paz do União Soviética forçam corras países burgueses a reagirem. Por exemplo Churchill e Atee, a esporarem-se a política agressiva e aventureira dos governantes norte-americanos e a defendê-la. Uma política de entendimento com a União Soviética e as democracias populares da Ásia e da Europa. Para que velhos fomentadores de guerra e inimigos declarados do União Soviética e da União Europeia, como Churchill e Atee, sejam forçados a uma política de entendimento com a URSS, e as democracias populares, foi necessário que centenas de milhares de pessoas em todo o mundo, em cada país, pela paz e pela independência dos povos, foi necessário que os povos coloniais dependentes do imperialismo britânico lutam de armas em armas, para a sua libertação. Formam-se necessários novas e activas vitórias do poderoso campo da Paz e do Socialismo na União Soviética, na China e nos outros países de democracia popular.

As contradições no campo imperialista são cada vez mais fortes. Assim, entre o

deur do Quênia, provocou o levantamento de todo o povo.

Os imperialistas fomentadores de guerra vivem na África uma insuperável falta de material, para a defesa do campo e para uma excelente posição para bases militares. Planeta uma «Federação da África Militar», sendo o Quênia uma das principais bases militares.

Mas no continente negro começa a ressonar a resposta aos imperialistas: «Queremos liberdade na África para os africanos! As tentativas de manter a África sob o jugo dos povos dependentes não poderão salvar o campo de escadaria colonial que a história condenou.

OS PESCADORES EM LUTA

Os pescadores de LAGOS, que há muito vêm lutando contra os vendedores de peixe, acabam de obter uma vitória. Depois de uma luta de cerca de 3 meses, os pescadores de LAGOS conseguiram a expulsão do mestre que os maltratava e amovê-lo, e o novo mestre não lhes resistisse os queixos nem a desistência a distribuição do peixe como pretendia.

Atuado da concentração no sectorio e da sua recuperação a continuarem a trabalhar sempre com a mesma actividade e consequentemente receber o abono de 1500 contos o empregado pretendeu retirá-los quando eles estavam na saída longa da terra.

Durante a desastrosa campanha do GASCOO BRITES, como o representante dos pescadores exigiu que se passasse com a presença em o empregado da Alameda e continuaram a pesagem, mas, desta feita, em vez de roubar 7 QUILLOS em

imparitalismo britânico e o imperialismo americano, a nova conquista das matérias primas e dos mercados, procurando a burguesia inglesa defender da trufa crescente dos Estados Unidos e da França, a burguesia francesa, ao mesmo tempo que procura o auxilio material dos Estados Unidos na sua luta contra o heróico povo português, procura a cooperação material dos imperialistas americanos, a pretexto de um «auxílio», ocupem o que ainda lhe resta na Índia-China.

Os países canalhizados da Europa, arruinados e com a sua economia desorganizada devido as enormes despesas de guerra impostas pelo Pacto do Atlântico e à sangrada luta económica dos imperialistas norte-americanos, lutam já abertamente contra a assistência «ajuda» americana sob a palavra de ordem comum de «Comício e não assistência».

As negociações para um armistício na Coreia vão progredindo lentamente, devido aos esforços dos delegados coreanos e Chineses e pressão exercida na opinião pública mundial. Os fomentadores de guerra e os diligentes dos trusts, norte-americanos procuram evitar por todas as formas as negociações para um armistício na Coreia, pois que o prolongamento da guerra lhes proporciona grandes lucros. A perspectiva de um armistício na Coreia provocou o pânico no Império Britânico e na França, pois que as cotações dos trusts que estão ligados à indústria de guerra.

São lentamente poderosas as forças que lutam para um armistício na Coreia. Uma política de paz, de coexistência pacífica entre os Estados Socialistas e os Estados capitalistas. Mas muito mais poderoso e mais combativo é o movimento da Paz e do Socialismo, encoadecado pela inventiva União Soviética.

Todas as pessoas simples e honestas que querem ver a paz, não podem a esta altura de uma Pacto de Paz entre as 5 grandes potências—União Soviética, China, Estados Unidos, Inglaterra e França, lutar a favor da paz, sem lutar a favor das grandes potências e por um entendimento duradouro entre os 5 grandes países na base de toda a luta consequente pela paz, e agora mais necessária.

As negociações para um armistício na Coreia e a troca de prisioneiros feridos já efectuadas, são importantes vitórias da luta pela paz. Mas os esforços para a formação de um armistício americano a assinatura esse armistício e a ir em a uma colónia da que vem a resultar a assinatura de um tratado de paz entre as grandes potências. E da luta de cada cidadão, da contribuição de cada pessoa simples para a sua grande causa, em todas as condições de luta, grandes e pequenas, que dependa a preservação dessa supremo bem que é a paz e a consolidação de uma paz duradoura em todo o mundo.

OS PESCADORES EM LUTA

cada pesagem de 120 QUILLOS passavam a roubar 7 (11) QUILLOS.

OS PESCADORES DO ALGARVE! Deveis lutar cada dia para que não fizesse por vós directo ou por veze intermediários, melhores condições do método, ampliação dos registos a concessor para Gato, para a fiscalização das actividades, instalação de postos meteorológicos em todos os pontos de pesca que existam em Portugal, a concessão de assistência técnica em toda a costa, subsídios da doença, invalidez, etc.)

PESCADORES DO ILHAVOA, luta a pesagem «escrita» para a fiscalização e regulamentação. Vigiai vos também este trabalho.

A LUTA DOS VITÓRIOSOS OPERÁRIOS DA SODA POVOA

Como os patrões pretendiam roubar os direitos operários, os trabalhadores qualificadores (com 21 anos) e os dois dias de feriado de Natal e Ano Novo, aqueles uniram-se, algumas centenas, paralizaram o trabalho durante quatro dias, para fazer com que os patrões não se sentissem obrigados a que se passava.

A gerência, apercebendo-se da disposição de luta dos operários, apressou-se a recorrer a promessas de melhorias.

Os operários de Soda Povoá, com a sua Unidade e Firmeza, estiveram assim uma importante vitória sobre os seus exploradores. Esta vitória foi conseguida graças ao apoio que os operários tiveram formado na sua Comissão de Unidade que, junto da gerência, exigisse não só o pagamento dos feridos como da semana que lhes foi retirada.